

# T2 | T2S



Newsletter TARGET2 | TARGET2-Securities • semestral  
ano V • n.º 10 • julho 2019

## Introdução

Esta edição da *Newsletter TARGET2 | TARGET2-Securities* destaca:

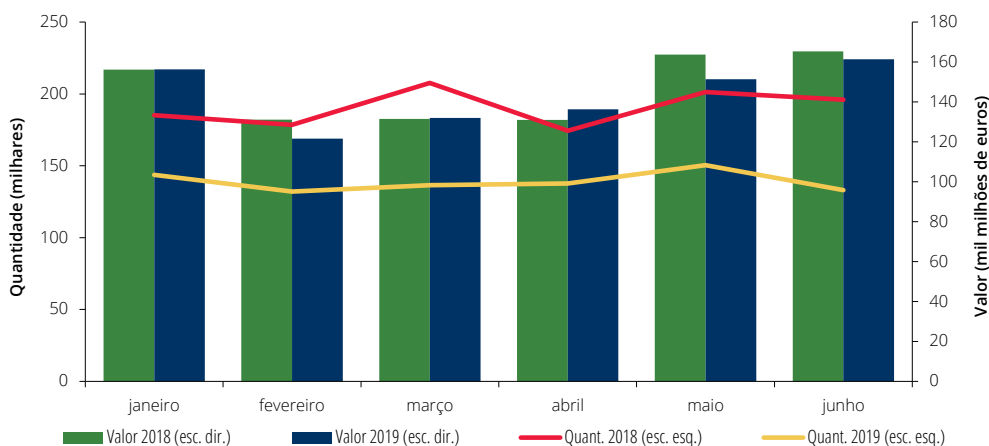
- Indicadores sobre o funcionamento do TARGET2-PT e do TARGET2-Securities (T2S) no primeiro semestre de 2019;
- 10 anos de atividade do TARGET2-PT;
- Principais atividades previstas para o segundo semestre de 2019;
- Ponto de situação da evolução dos serviços TARGET;
- Entrada em produção da RIPA - Registo de Instruções de Pagamento.

## TARGET2-PT

### Indicadores

- No primeiro semestre de 2019, foram liquidados no TARGET2-PT 834 mil pagamentos com um valor total de 859 mil milhões de euros (média diária de 6668 pagamentos, para um valor de 6,9 mil milhões de euros);
- O pico de tráfego no TARGET2-PT ocorreu a 23 de abril, dia em que foram liquidados 10 626 pagamentos. O valor máximo verificou-se a 14 de junho, com 30,4 mil milhões de euros;
- A 5 de março, o número de pagamentos processados no TARGET2-PT registou o valor mínimo de 4328 pagamentos. A 10 de junho registou-se o menor montante liquidado, com cerca de 3,1 mil milhões de euros;
- A atividade no TARGET2-PT registou uma descida de 27% no número de pagamentos e de 2,3% em valor, decorrente do efeito combinado dos decréscimos nas operações entre instituições e nas operações provenientes de sistemas periféricos;
- As operações entre instituições desceram 20%, em resultado da redução dos pagamentos de clientes;
- O número de operações entre instituições com conta sedeada no TARGET2-PT decresceu 46%, embora o montante liquidado não se tenha alterado (359 mil milhões de euros). O decréscimo de atividade também foi notório nas operações recebidas de entidades com contas noutras jurisdições e nas enviadas por instituições domésticas para aquelas entidades, com o número de pagamentos a cair 19% e 10%, e o montante igualmente a decrescer 3,8% e 3,7%, respetivamente;
- O número de operações provenientes dos sistemas periféricos registou uma queda de 62,5%, resultante, sobretudo, do aumento para 500 mil euros, em novembro de 2018, do limite máximo das operações do SICOI submetidas à compensação nos subsistemas de cheques, débitos diretos e transferências a crédito.

**Gráfico 1 • Operações liquidadas no TARGET2-PT**



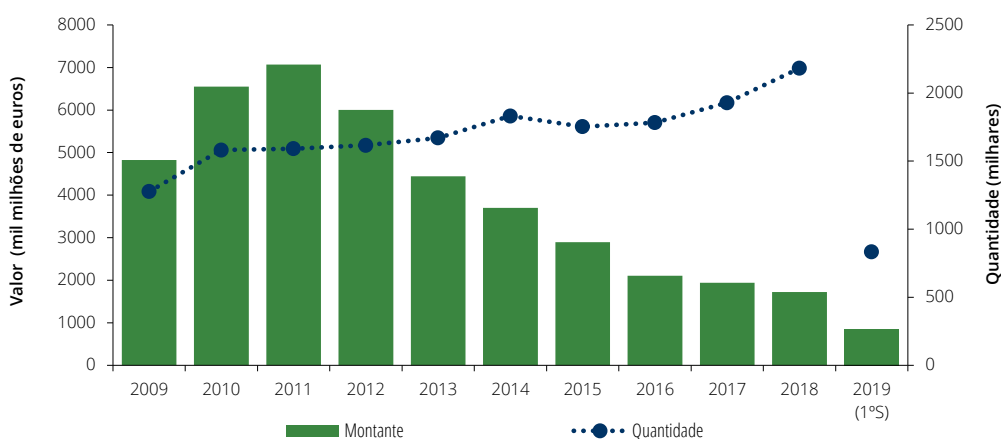
Fonte: Banco de Portugal.

## 10 anos de atividade do TARGET2-PT

Neste ano comemorativo dos 20 anos da introdução do euro, assinalam-se, também, os 10 anos da adesão da comunidade portuguesa ao TARGET2. Aproveita-se, assim, a efeméride para apontar as tendências da atividade neste período e alguns eventos marcantes.

A 2 de março de 2009 deu-se a migração da comunidade nacional para o TARGET2, com a adesão de 31 instituições como participantes diretos e a ligação de 3 sistemas periféricos (SICOI, Interbolsa e OMIClear). Nos primeiros anos, num contexto económico-financeiro marcado pela crise das dívidas soberanas e pelo aumento do financiamento das instituições residentes junto do Eurosistema, observou-se um crescimento do montante e do número de operações, sobretudo devido às operações com o Banco de Portugal. Quer um, quer o outro, têm evoluído de forma distinta desde então.

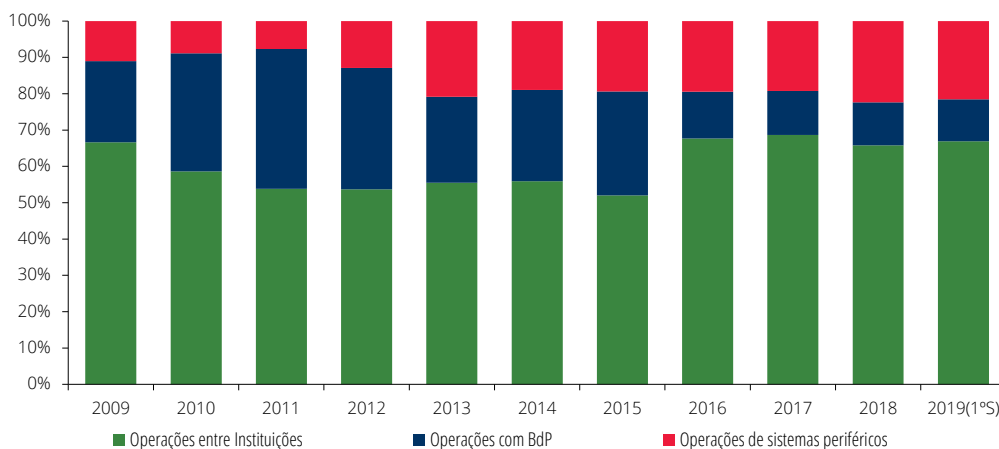
**Gráfico 2 • Operações liquidadas no TARGET2-PT**



Fonte: Banco de Portugal.

Enquanto o número de operações apresenta uma tendência ascendente, suportada pela dinâmica das operações entre instituições, na componente de pagamentos de clientes, o montante subjacente tem vindo a decrescer. Em 2018, o valor das operações foi cerca de um quarto do valor máximo registado em 2011. A informação relativa ao primeiro semestre de 2019 indicia que a tendência de decréscimo poderá continuar este ano. Contribuíram para o decréscimo dos montantes transacionados: a conclusão da migração para a SEPA, em agosto de 2014, a decisão do Banco de Portugal (junho de 2015) de liquidar as operações de política monetária pelo montante líquido no momento da renovação, a adesão da comunidade nacional ao T2S (março de 2016), assim como a progressiva redução do recurso das instituições residentes ao financiamento junto do Eurosistema, que atingiu, em meados de 2012, o seu máximo histórico.

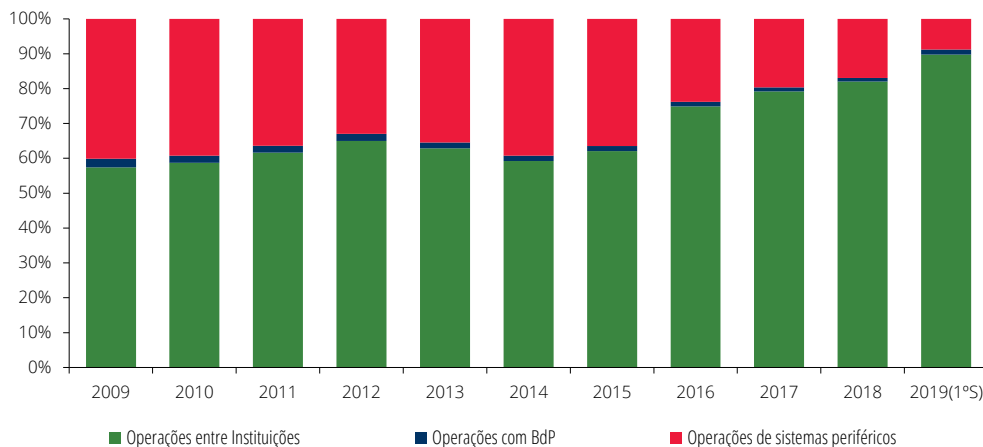
**Gráfico 3 • Operações liquidadas no TARGET2-PT | Em valor e por tipo de operação**



Fonte: Banco de Portugal.

Em novembro de 2018, o aumento do limite máximo das operações do SICOI submetidas à compensação resultou numa acentuada diminuição da quantidade das operações liquidadas na componente nacional do TARGET2. Esta redução, conjuntamente com o decréscimo registado no número de operações entre instituições, conduziu à descida do número de pagamentos processados no primeiro semestre de 2019 (27% face ao período homólogo do ano anterior). Esta situação indicia que, em 2019, o número de pagamentos poderá, pela primeira vez, registar uma queda acentuada. O peso das operações provenientes dos sistemas periféricos, entre os quais se inclui o SICOI, apresenta o valor mais baixo de sempre: 9%. Este resultado reforça a preponderância das operações entre instituições, que representam atualmente cerca de 90% do total.

**Gráfico 4 • Operações liquidadas no TARGET2-PT | Em quantidade e por tipo de operação**



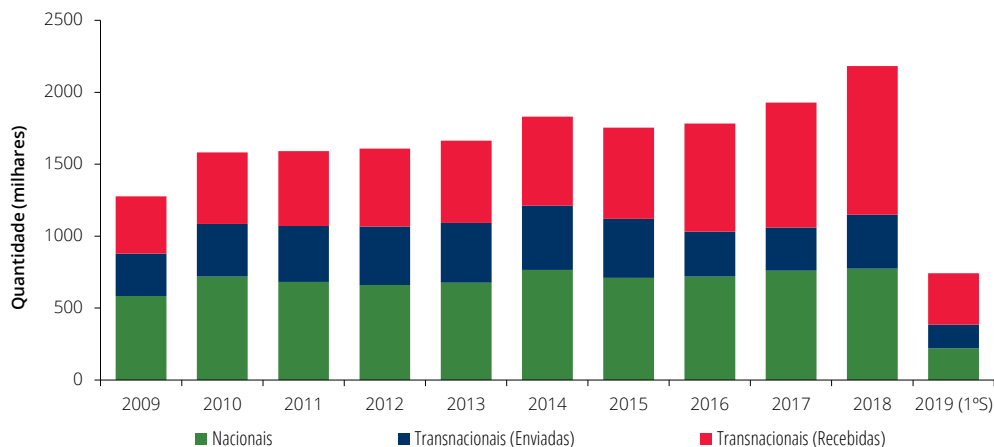
Fonte: Banco de Portugal.

O número de operações enviadas pelas entidades participantes no TARGET2-PT para entidades com contas abertas noutros bancos centrais permaneceu estável nos últimos 10 anos (média anual de 370 mil operações). Contudo, o valor subjacente tem registado uma tendência de decréscimo. Em 2018, o valor ascendeu a 487 mil milhões de euros, cerca de um terço do máximo registado em 2010.

O número de operações creditadas nas contas residentes no TARGET2-PT com origem em contas noutras componentes do TARGET2 tem aumentado anualmente e, em 2018, totalizou um milhão de operações. No entanto, no primeiro semestre de 2019, registou-se uma quebra significativa, com o número de operações a cair 19% face a igual período de 2018. Para esta descida, contribuiu a alteração de comportamento de algumas contrapartes relevantes das instituições nacionais, sobretudo, em termos do número de pagamentos. Os montantes, por seu turno, têm vindo a reduzir-se. Em 2018, o valor registado foi de cerca de 35% inferior ao valor observado para os primeiros anos.

O número de operações entre as instituições nacionais tem permanecido relativamente estável, com um registo de 700 mil operações por ano. Contudo, no primeiro semestre de 2019, o número de operações caiu 46% face a igual período de 2018. Este valor é justificado, sobretudo, pelas alterações nos canais utilizados por algumas instituições para a realização de pagamentos de clientes, com as transferências via SEPA a serem privilegiadas em detrimento do TARGET2.

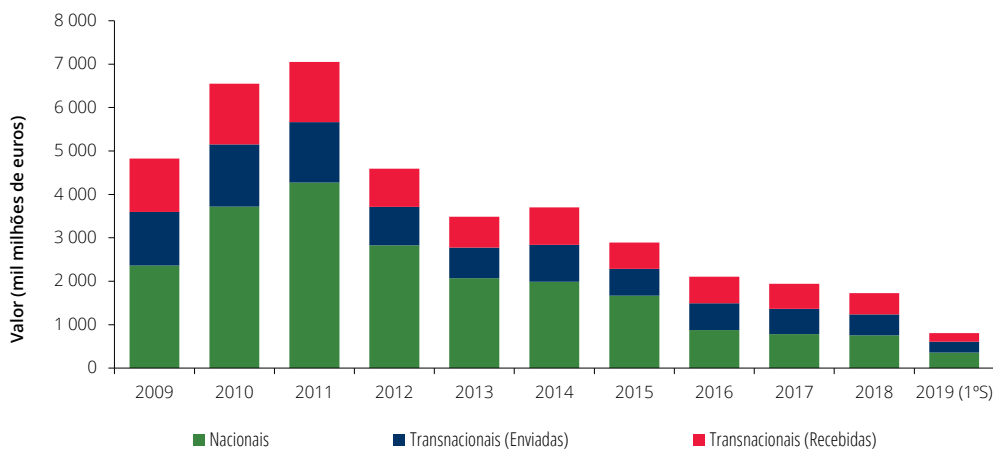
**Gráfico 5 • Operações liquidadas no TARGET2-PT | Em quantidade e por tipo de operação**



Fonte: Banco de Portugal.

No que se refere aos montantes, e após uma subida expressiva nos dois primeiros anos, estes têm revelado uma clara tendência de decréscimo, embora com sinais recentes de alguma estabilização. No primeiro semestre de 2019, o valor transacionado foi semelhante ao registado no período homólogo de 2018.

**Gráfico 6 • Operações liquidadas no TARGET2-PT | Em valor e por tipo de operação**



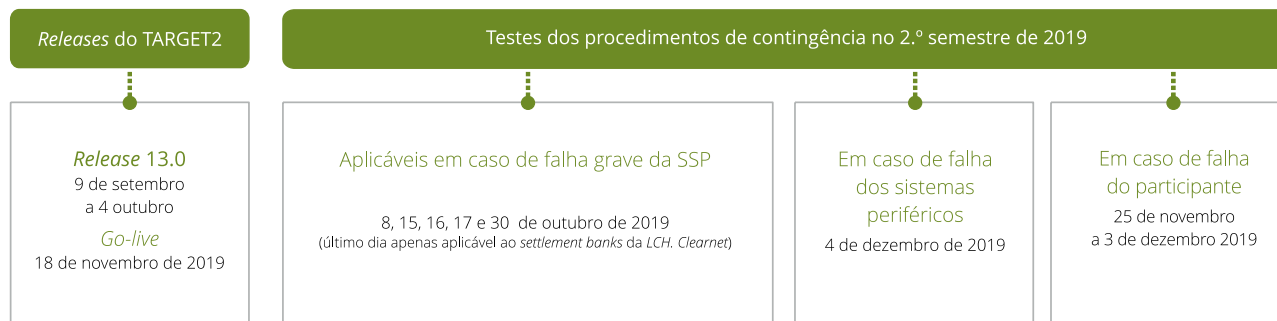
Fonte: Banco de Portugal.

## Novas versões do sistema

A *release* 13.0 da *single shared platform* (SSP) do TARGET2 entrará em produção a 18 de novembro de 2019, após o habitual período de testes. Entre outras alterações, a *release* visa: i) aperfeiçoar o procedimento 6 (*real-time*) dos sistemas periféricos; ii) introduzir melhorias no módulo de contingência (dando origem ao *enhanced contingency solution* I (ECONS I); e iii) disponibilizar um novo ecrã no *information and control module* (ICM), o qual permitirá visualizar os saldos em fim de dia das *dedicated cash accounts* (DCA) no TARGET *Instant Payment Settlement* (TIPS). Uma alteração bastante relevante é a mudança da forma de acesso ao ICM, que passará a ser efetuada via *SWIFT WebAccess*, mediante recurso a novos *links*, em detrimento do atual acesso via *SWIFT Browse*.

Os *user detailed functional specifications* (UDFS) foram publicados a 22 de março e detalham todas as alterações a implementar. O período de testes para os utilizadores decorrerá entre 9 de setembro e 18 de novembro. O período de certificação obrigatório para os participantes diretos terminará a 4 de outubro.

Figura 1 • Atividades programadas

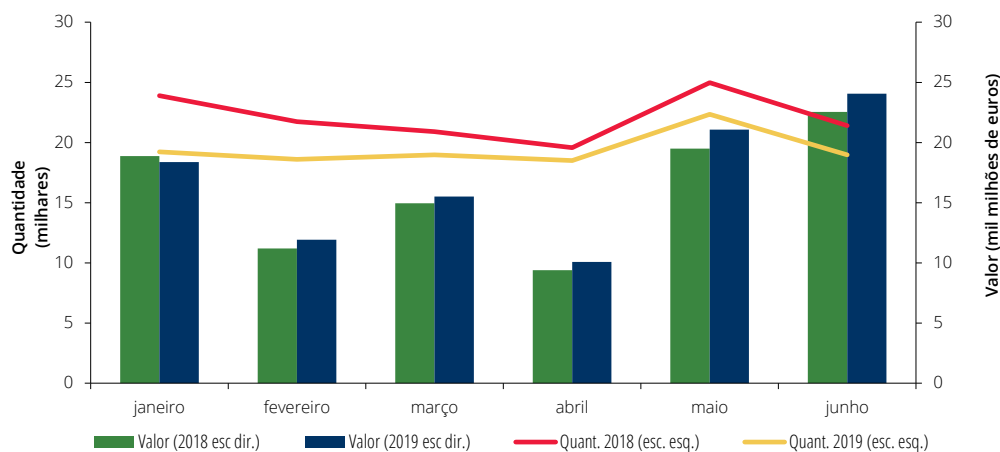


## TARGET2-Securities (T2S)

### Indicadores

- O mercado português liquidou 116 609 transações de títulos, no valor de 101 mil milhões de euros, o que se traduz numa média mensal de aproximadamente 16,8 mil milhões de euros, mais 18,2% do que o observado em 2018;
- O número de operações desceu 12%, por comparação com o semestre homólogo, embora a atividade em valor tenha subido 4,7%;
- Quanto ao número de operações, o pico de atividade ocorreu a 15 de fevereiro, dia em que foram liquidadas 1353 operações; em termos de valor, o máximo verificou-se no dia 14 de junho, dia em que atingiu 11,3 mil milhões de euros. Em ambos os casos, as datas coincidiram com a liquidação de dois leilões de Obrigações do Tesouro.

Gráfico 7 • Operações de títulos liquidadas nas DCA T2S (Portugal)

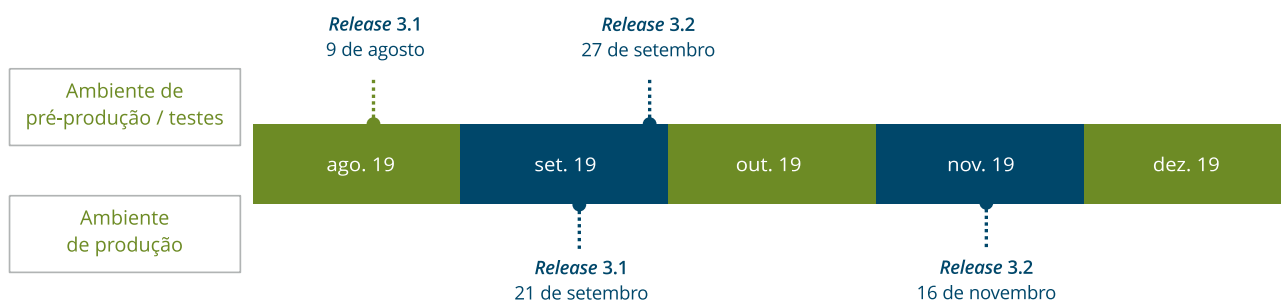


Fonte: Banco de Portugal.

# Novas versões do sistema

A 8 de junho, a *release* 3.0 do T2S foi implementada com sucesso. Trata-se da principal *release* anual, que visa corrigir problemas (57) e otimizar funcionalidades relacionadas com a vertente de títulos, e que envolve 12 *change requests*. Para o segundo semestre de 2019 estão planeadas as releases 3.1 e 3.2, cuja implementação em produção se prevê para os dias 21 de setembro e 16 de novembro, respetivamente (Figura 2).

Figura 2 • Releases 3.1 e 3.2 do T2S



As datas indicadas são suscetíveis de alteração pelo Eurosistema.

A *release* intermédia 3.1 visa a correção de um conjunto reduzido de problemas identificados. A *release* 3.2, além da correção de alguns problemas, inclui: i) uma nova funcionalidade (*partial release*) para aumentar a eficiência da liquidação; ii) o alargamento das janelas diárias para liquidação parcial; iii) a disponibilização de novos campos nas mensagens, nas vertentes cash e títulos, úteis para o processamento de eventos corporativos e reconciliações; e iv) a possibilidade de o T2S permitir o tratamento de mensagens agregadas em ficheiros.

## Iniciativas recentes

### Evolução dos serviços TARGET

A 1 de julho foi publicada a versão 2.0 das *especificações funcionais* (*user detailed functional specifications – UDFS*) para os novos serviços RTGS, com implementação em produção em novembro de 2021. A descontinuação do TARGET2 e a entrada em produção da nova plataforma, que resulta da consolidação técnica e funcional do TARGET2 com o T2S, ocorrerá no mesmo dia de negócio. Assim, as instituições participantes deverão assumir um forte compromisso com o cumprimento dos objetivos definidos no planeamento disponibilizado pelo Eurosistema, de modo a assegurar o sucesso da migração na data prevista.

A não migração de uma instituição, em novembro de 2021, acarretar-lhe-á a impossibilidade de, a partir dessa data liquidar operações de política monetária, efetuar e receber pagamentos em moeda de banco central, e de liquidar operações dos sistemas periféricos.

O Banco de Portugal monitorizará o decorrer do projeto, realizando pontos de situação regulares com a comunidade bancária nacional.

Figura 3 • Principais *milestones* para os participantes em 2019

<i>Deadline</i>	<i>Milestone</i>
Dezembro de 2018	Cada entidade deve: (i) Estabelecer uma equipa de projeto transversal (incluindo representantes de todas as áreas relevantes: sistemas de informação ou tecnologias de informação, tesouraria, retalho, contabilidade, jurídica, entre outras); (ii) Nomear o(s) responsável(eis) de projeto; (iii) Alocar os recursos necessários (financeiros e humanos); (iv) Iniciar a análise de impactos.
Março de 2019	A análise das adaptações necessárias do ponto de vista técnico e de negócio deverá ter sido iniciada (deverá incluir a análise da forma de ligação à nova plataforma).
15 de julho de 2019	Definição dos critérios para seleção do <i>Network Service Provider</i> .
Setembro de 2019	<b>Conclusão</b> da análise das adaptações necessárias do ponto de vista técnico e de negócio (incluindo a análise da forma de ligação à nova plataforma).  Produção da documentação das aplicações internas (por exemplo, definição de requisitos de negócio e especificações funcionais) <b>deverá ter sido iniciada</b> .
Dezembro de 2019	Conclusão do plano para a estratégia de ligação à nova plataforma.

O BCE **anunciou** recentemente que a SIA-COLT e a SWIFT foram as entidades selecionadas para fornecer os serviços de conectividade ao ponto de acesso único aos serviços fornecidos pelo Eurosistema através das suas infraestruturas de mercado, o *Eurosystem Single Market Infrastructure Gateway* (ESMIG). Adicionalmente, a 8 de julho, foram **comunicados** os preços máximos que a SIA-COLT e a SWIFT poderão cobrar pelo acesso ao ESMIG.

As comunicações com a infraestrutura consolidada passarão a ser efetuadas com base numa norma única, a ISO 20022. A SWIFT já aprovou a migração das transações de pagamentos e de reporte para a norma ISO 20022, a partir de novembro de 2021.

## TARGET Instant Payment Settlement (TIPS)

O serviço de liquidação de pagamentos imediatos do Eurosistema, o *TARGET Instant Payment Settlement* (TIPS), em funcionamento desde 30 de novembro de 2018, conta atualmente com **22 participantes de 5 mercados (Alemanha, Espanha, Áustria, França e Letónia)** e **1059 reachable parties**. Desde o seu lançamento, que o Banco de Portugal está apto a apoiar a adesão de instituições nacionais a este novo serviço.

A 18 de novembro de 2019 entra em produção a release 2.0 do TIPS, a qual contempla **5 change requests**, que visam alinhar a plataforma com os requisitos do *European Payments Council* (EPC) para o *standard SCT<sup>inst</sup>*, implementar funcionalidades que permitam responder aos requisitos de informação estatística do EPC, incluir o TARGET2 *business day* nas mensagens pacs.002 - *Payment Status Report* e melhorar a funcionalidade de envio de notificações e reportes.

## Entrada em produção da RIPA – Registo de Instruções de Pagamento

A 1 de julho de 2019 entrou em produção uma nova aplicação do Banco de Portugal, a RIPA - Registo de Instruções de Pagamento. Esta aplicação insere-se no quadro da reformulação e melhoria dos procedimentos de comunicação de instruções de pagamento entre as instituições e o Banco de Portugal, e visa torná-los mais robustos, seguros, eficientes e flexíveis. A RIPA permitirá receber informação sobre pagamentos a processar em situações de contingência ou de indisponibilidade da plataforma TARGET2. A aplicação permitirá, ainda, receber informação no âmbito da gestão

das contas do AGIL (Aplicativo de Gestão Integrada de Liquidações), com base na utilização de um canal seguro de comunicação com o Banco de Portugal, a BPnet. A utilização do fax autenticado para a comunicação de informação no processamento de pagamentos, em contexto de contingência ou no âmbito da movimentação das contas do AGIL, foi descontinuada.

## Destques recentes

- Publicação do *Relatório dos Sistemas de Pagamentos 2018*, a 29 de abril;
- Publicação do *TARGET2 Annual Report 2018*, a 27 de maio;
- Publicação do *TARGET2 Securities Annual Report 2018*, a 31 de maio;
- Publicação da *versão 2.0 das especificações funcionais para os novos serviços RTGS*, a 1 de julho;
- Entrada em produção da RIPA - Registo de Instruções de Pagamento, a 1 de julho.

## Próximos desenvolvimentos

- Entrada em produção da *release 3.1 do T2S*, a 21 de setembro;
- Entrada em produção da *release 3.2 do T2S*, a 16 de novembro;
- Entrada em produção da *release 13.0 do TARGET2*, a 18 de novembro;
- Entrada em produção da *release 2.0 do TIPS*, a 18 de novembro.

